

QUEBRA DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DO PORTA-ENXERTO DE PERA (*Pyrus calleryana*) SUBMETIDO A DIFERENTES DOSES DE ÁCIDO GIBERÉLICO

Daniela Valmorbida, aluno(a) do IFC – *Campus* Videira, curso Técnico Agropecuária, turma 2012/1; danivalmorbida@hotmail.com; Osmar Alberto Crestani, Professor Orientador do IFC – *Campus* Videira; crestani@ifc-videira.edu.br ; Gilson Ribeiro Nachtigall , Professor Coorientador do IFC – *Campus* Videira; gilsonrn@ifc-videira.edu.br

Hoje, no Brasil a produção comercial de peras tem pouca expressão devido a baixa produtividade das plantas, especialmente as cultivares européias. Dentre as principais causas da limitação de sua exploração é a falta de um porta-enxerto adaptado às condições da região sul. No país, o consumo de frutas frescas aumentou, inclusive o da pêra, portanto necessita-se aumentar a produção interna e reduzir a importação. O presente projeto visa criar uma metodologia para a quebra da dormência em sementes do porta-enxerto *Pyrus calleryana* utilizando diferentes doses de ácido giberélico (GA₃) de forma que a produção de porta enxerto não seja um problema, favorecendo a produção de mudas para plantios comerciais. O experimento está sendo conduzido no laboratório de pesquisa do IFC- *Campus* Videira, em delineamento de quatro repetições de 11 sementes por parcela. Serão testadas seis doses de GA₃ (0, 250, 500, 1000 e 4000 mg L⁻¹ de GA₃) em quatro diferentes tempos de imersão (6, 12, 24 e 48h). As sementes serão plantadas em tubetes com substrato e colocadas para a germinação em estufa. Serão avaliadas a porcentagem de germinação, o índice de velocidade de germinação, altura e diâmetro do porta enxerto aos 180 dias, o número e área de folhas. Todos esses dados variáveis constituem os principais parâmetros de qualidade de mudas.

PALAVRAS CHAVES:

Produção comercial, quebra de dormência, *Pyrus calleriana*, ácido giberélico (GA₃), mudas comerciais.